

PRÊMIO JAYME TORRES:

A importância de participar, para dividir experiências técnicas e científicas

- CFF divulga edital.
- Jayme Torres estimula produção intelectual sob a forma de artigos.

“Análises Clínicas e Toxicológicas” é o tema da edição do ano de 2008 do Prêmio Jayme Torres de Farmácia, realizado pelo Conselho Federal de Farmácia. O Prêmio é concedido anualmente pelo CFF a profissionais e acadêmicos, em conformidade com a Resolução Normativa número 376, de 27 de março de 2002. O concurso foi criado como forma de incentivar a produção intelectual, no setor, por meio de artigos assinados por profissionais e estudantes de Farmácia de todo o País.

O Jayme Torres contempla as categorias Profissional (para farmacêuticos), e Jovem Farmacêutico (para acadêmicos de Farmácia), e tem dois objetivos: identificar, reconhecer e difundir experiências que melhorem as condições de saúde da comunidade, e homenagear um dos fundadores e primeiro Presidente do Conselho Federal de Farmácia, o Dr. Jayme Torres. O edital referente à edição do Prêmio de 2008 está disponível no site www.cff.org.br.

CRESCIMENTO - O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, vê no Prêmio uma plataforma para dar vazão ao pensamento farmacêutico brasileiro envolvendo tanto o profissional, quanto o acadê-





Farmacêuticos Anselmo Gomes de Oliveira, Paula Regina Martins Rodrigues, Gustavo Baptista Éboli e Márcio Antônio da Fonseca e Silva, integrantes da Comissão Editorial do CFF e da Comissão Avaliadora do Prêmio Jayme Torres.

mico de Farmácia. “A Farmácia moderna exige, cada vez mais, profissionais preparados para suprir as necessidades de saúde da população. A produção de artigos é uma oportunidade que o farmacêutico tem de exteriorizar as suas experiências e compartilhar informações que, sempre, contribuem para o crescimento da Farmácia e para a melhoria da qualidade de vida da população”, argumentou Souza Santos.

Ele salientou que não faltam experiências profissionais para ser escritas. O Presidente do CFF observou que pesquisas apontam para uma corrida dos farmacêuticos em busca da eficácia dos medicamentos, com redução de custos e acesso facilitado. “Este momento precisa, também, ser registradas em artigos técnico-científicos”, pediu.

Para Dr. Jaldo, se cada farmacêutico e cada acadêmico de Farmácia buscarem fórmulas inovadoras, usando estudos com matérias-primas brasileiras e consciente do seu papel social enquanto profissional

da saúde, “certamente, teremos uma revolução na Saúde deste País”, completa. Ele reforçou: “Esta busca precisa ser convertida em artigos”.



Agricélia Marli de Almeida foi a vencedora do Jayme Torres, em 2007, na categoria Profissional: “Foi o maior estímulo que recebi para me dedicar ainda mais à tarefa de servir, de orientar, de ser farmacêutica”.

RECONHECIMENTO - A farmacêutica Agricélia Marli de Almeida foi vencedora do Jayme Torres, em 2007, com o artigo

“A minha trajetória na Farmácia Homeopática”, na categoria Profissional. “Receber o Prêmio Jayme Torres foi uma honra. Foi o reconhecimento do trabalho de uma vida inteira dedicada, no meu caso, à Homeopatia. Ter o meu trabalho reconhecido pelo mais importante órgão da profissão farmacêutica, no País, foi o maior estímulo que recebi para me dedicar, ainda mais, à tarefa de servir, de orientar, de ser farmacêutica”, afirma.

HISTÓRIA – Há sete anos, quando exercia a função de Assessora Técnica no CFF, a farmacêutica Paula Regina Martins Rodrigues, de Goiânia, apresentou à Diretoria do Conselho a sugestão de um Prêmio destinado a farmacêuticos e alunos concluintes dos cursos de Farmácia. “E, assim, surgiu o Prêmio Jayme Torres, homenagem ao primeiro Presidente do CFF, que veio dar oportunidades a farmacêuticos e jovens farmacêuticos de apresentarem, sob a forma de artigos, os frutos de suas respectivas experiências em suas atividades profissionais e nos estágios curriculares. Estimular e valorizar correspondem ao propósito do Prêmio. A expectativa de muitas participações será, sempre, a resposta de uma profissão atuante”, conta Paula Regina Martins Rodrigues.

HONRA - “A história de Jayme Torres confunde-se com a história da Farmácia Brasileira”. As palavras são do Ex-presidente do CFF, Márcio Antônio da Fonseca e Silva, ao se referir ao fundador e primeiro Presidente do órgão, o qual dá nome ao Prêmio.

O Dr. Márcio Fonseca salienta que está honrado em integrar a Comissão que avalia

os artigos de profissionais e estudantes participantes do concurso. Fonseca, que também integra a Comissão Editorial do Conselho Federal, tem experiência em Indústria (atuou em grandes empresas no desenvolvimento de novos produtos) e em Farmácia Hospitalar. Tem pós-graduação em Administração Hospitalar e foi professor de Toxicologia da USP (Universidade de São Paulo).

O HOMENAGEADO - O paulista Jayme Torres estudou Farmácia, de 1919 a 1921, na Escola de

Farmácia e Odontologia de Pindamonhangaba (SP). Na década de 40, fundou e dirigiu o Laboratório Torres, que se tornou uma das mais sólidas empresas do parque industrial farmacêutico brasileiro. Foi eleito Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo e promoveu, com outros líderes farmacêuticos, a fundação da Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica.

Em 1960, Jayme Torres se dedicou à criação do Conselho Federal de Farmácia. Uniu-se a ou-

tros exponenciais farmacêuticos para representar a classe num trabalho de convencimento político junto ao então Presidente da República, Juscelino Kubitschek, e a parlamentares tendo à frente o Deputado Ulysses Guimarães. Valeu o esforço. No dia 11 de novembro de 1960, foi promulgada a Lei Federal número 3.820, criando o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Farmácia. Jayme Torres foi Presidente do CFF, de 1961 a 1963, e faleceu, em 1964.

QUADRO DE VENCEDORES

2002 - Tema: “A implementação da assistência farmacêutica em pacientes com hipertensão e desordens cardiovasculares”.

Categoria Profissional: Rogério Dias Renovato (MS);

Categoria “Jovem Farmacêutico”: Edson Hideki Sasaki (PR)

2003 - Tema: “Atenção farmacêutica como prática de responsabilidade social”.

Categoria Profissional: Silvana Velho Pereira (RS)

2004 - Tema: “Desafios do farmacêutico na promoção da Saúde”.

Categoria Profissional: Flávia Brasil Dias (RS)

Categoria “Jovem Farmacêutico”: Luciana Nascimento Moreira, Cristiana Schmidt de Magalhães e Pedro Orival Luccas (MG).

Menção Honrosa: Flávia Ludimila Kavalec (PR) - acadêmica.

2005 - Tema: “O farmacêutico e sua missão como agente promotor de saúde da população na dispensação de medicamentos isentos de prescrição”.

Categoria Profissional: Flávia Brasil Dias (RS).

Menção Honrosa: Edinalva Virgínia Heringer Cardoso (MG) – acadêmica

2006 - Tema: “Farmácia Hospitalar”.

Categoria Profissional: Irene Clemes Kullamp e Alessandra de Sá Soares (SC).

Categoria “Jovem Farmacêutico”: Mônica Aparecida Nascimento Ramos e Rosimary Souza Vicentino (MG)

2007 - Tema: “Farmácia Homeopática”.

Categoria Profissional: Agricélia Marli Almeida (MG).

Categoria “Jovem Farmacêutico”: Lívia Fernanda Presa (PR)